

Casa do Pessoal do IPT está formalizada e em setembro apresenta-se oficialmente

— Ana Isabel Felício
Elsa Lourenço

Está formalmente constituída a Casa do Pessoal do Instituto Politécnico de Tomar – Associação. A escritura pública foi assinada, no passado dia 28 de julho, no Cartório Notarial de Paula Viegas, em Tomar. São sócios fundadores Liliana Nobre, Catarina Morgado, José António Rosado e Francisco Madureira. Segundo os estatutos, os objetivos da associação passam pela "promoção cultural, social, desportiva, recreativa e solidária dos seus associados e estimular o envolvimento com a comunidade local".

O Jornal/Rádio Cidade de Tomar falou com Liliana Nobre e Catarina Morgado sobre esta associação e os seus objetivos, sendo que a equipa inicial é formada por 12 pessoas, pessoas das três escolas (ESGT, ESTA e ESTT) que constituem o Instituto Politécnico de Tomar (IPT), da comunidade docente e não docente, homens/mulheres das várias categorias profissionais.

Segundo Liliana Nobre, a Casa do Pessoal do IPT teve início em 2019, mas, no início de 2020 a atividade foi suspensa devido à pandemia. Em 2021 houve um reforço na equipa e em 2022 começaram a desenvolver-se diversas atividades, incluín-

do a constituição formal da associação.

A necessidade de formalizar esta associação prende-se com a possibilidade de promover outros serviços e de haver sócios. No fundo, a Casa do Pessoal pretende aproximar os funcionários do IPT, que são 313, e que os mesmos se sintam bem. A própria direção do IPT apoiou esta iniciativa, até porque, como funcionários, fazem parte da Casa do Pessoal. A sala de convívio da associação foi igualmente cedida pela presidência, que apoiou também a nível de mobiliário.

Segundo Catarina Morgado, o IPT foi certificado, em junho, com a Norma Portuguesa 4552:2016 referente ao Sistema de Gestão da Conciliação (SGC), integrado no Sistema Interno de Garantia da Qualidade, que se refere à gestão da conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal, sendo o IPT uma das primeiras instituições do ensino superior a ter este sistema certificado, sistema que permitiu identificar as medidas de conciliação que envolvem todos os funcionários.

Quanto às atividades da Casa do Pessoal, referiu Catarina Morgado que em 2022 houve um retomar em força, primeiro com a criação da sala de convívio que foi "o pontapé de saída para muitas outras ativida-

des", como o convívio entre trabalhadores das escolas de Tomar e Abrantes, atividades comemorativas para a família, atividades de outdoor e atividades de voluntariado.

Com estas atividades pretende-se promover os sentimentos de pertença e felicidade entre todos os trabalhadores, trabalhadores que podem também sugerir atividades a realizar pela Casa do Pessoal. Aliás, a associação pretende criar uma plataforma que funcionará como uma caixa de sugestões de atividades. Entre várias atividades previstas para o último trimestre deste ano, está o almoço de Natal, almoço que contará com um momento surpresa.

De entre as várias atividades há também as de voluntariado, destacando-se a intervenção feita no CIRE com a pintura de um mural, no Dia do Serviço Público, cujo objetivo foi levar alegria àquela instituição, sob o tema "Todos Diferentes, Todos Iguais" em que foram pintados vários perfis de pessoas coloridas mostrando que, de facto, "somos todos iguais e todos importantes".

A Casa do Pessoal do IPT pretende, deste modo, colaborar com a comunidade, podendo a própria comunidade sugerir atividades. De igual forma a Casa do Pessoal colabora com a



Catarina Morgado e Liliana Nobre estiveram nos estúdios do Jornal/Rádio

Associação de Estudantes, promovendo atividades em conjunto, num espírito de união de quem trabalha e estuda no IPT.

Questionadas sobre a aplicação do Sistema de Gestão da Conciliação na vida prática, Catarina Morgado refere que, no caso do pessoal não docente, estes têm direito a duas horas por mês de dispensa de serviço para fazerem o que necessitam, dispensa sem necessidade de justificação, há também flexibilidade do horário, mobilidades em Erasmus

e aumento de protocolos. Os docentes também são abrangidos por outras medidas. "Para nós é gratificante e estamos bastante orgulhosos de se ter conseguido a certificação desse sistema", refere.

Consideram também que o diálogo entre todos os funcionários é muito importante e que, atualmente, há um olhar diferente sobre a instituição, instituição que é muito importante para a cidade e para a região.

Liliana Nobre sublinha ainda que, a médio e longo

prazo serão promovidos mais momentos entre todos os funcionários, serão promovidas memórias entre todos, pois todos partilham o mesmo espaço pelo menos 35 horas por semana. O que se pretende é que as pessoas se sintam "uma família, a família IPT, e se sintam felizes no local de trabalho".

Com a formalização da Casa do Pessoal do IPT, a associação vai apresentar-se, oficialmente, em setembro, onde serão apresentados os órgãos sociais.

